DISSERTAÇÕES E TESES – RESUMOS EENF/UFRGS

BIEHL, Jane Isabel. *Criança hospitalizada por maus-tratos:* o cuidado e o significado das vivências de cuidadores de Enfermagem. Florianópolis: UFSC; Porto Alegre: UFRGS, 1997. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfer-magem) – Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem Expansão Polo III – UFRGS – Porto Alegre, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997. Orientação da Dra. Olga Rosaria Eidt.

Esta investigação foi realizada com o propósito de desvelar o cuidado e o significado das vivências de profissionais da equipe de enfermagem como cuidadores de crianças hospitalizadas por maus-tratos. O *locus* de estudo foi o Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), em Porto Alegre, e os participantes da pesquisa constituíram-se em número de dez profissionais de enfermagem, incluindo enfermeiras e auxiliares de enfermagem. A abordagem qualitativa com ênfase na fenomenologia de Merleau-Ponty foi analisada pelo método fenomenológico proposto por GIORGI (1988) e COMIOTTO (1992). A investigação desvelou quatro essências fenomenológicas:

1) O cuidador: um ser em constante devir;
2) O despertar para a compreensão do fenômeno maus-tratos;
3) O processo de cuidar: a urgência;
4) O cuidado ressignificando o viver.

A consistência dessa investigação foi revelada nos encontros dialógicos através dos significados expressados sobre o cuidado à criança hospitalizada por maus-tratos pelos profissionais de enfermagem. As essências evidenciaram, além da profundidade dessas vivências, a postura dos cuidadores de enfermagem, suas aprendizagens, suas reflexões sobre o tema e suas significações como seres humanos-cuidadores, contruindo-se ao contruir a sua própria história.

BONILHA, Ana Lucia de Lourenzi. *Criança miúda:* o cotidiano do cuidar no contexto familiar. São Paulo: USP, 1997. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Inter-Unidades da Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo. Orientação da Dra. Maguida Costa Stefanelli.

O objetivo deste estudo de caso foi conhecer o cuidado prestado às crianças nascidas com baixo peso e o contexto cultural onde este acontece. O método utilizado para a coleta de informações foi a observação participante e as entrevistas realizadas com as mães destas crianças, moradoras de uma vila popular da cidade de Porto Alegre. Através da análise do tipo etnográfico, com construção de domínios culturais, segundo SPRADLEY, procura-se documentar os cuidados prestados às crianças,às relações que as mães estabelecem com os profissionais e as instituições de saúde. Os achados culturais apontam a necessidade de revisão da prática do cuidado perinatal, e mais especificamente, para as crianças nascidas com baixo peso e a inclusão de dados culturais referentes ao contexto onde esta ocorre.

CECHIM, Petronila Libana. *Vivenciando o processo da contracepção com mulheres trabalhadoras.* Florianópolis: UFSC; Porto Alegre: UFRGS, 1997. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem). Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem, Expansão Polo III – UFRGS – Porto Alegre, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997. Orientação da Dra. Anna Maria Hecher Luz.

O presente estudo pretende mostrar a importância de oferecer um espaço para o diálogo, com mulheres que se encontram em período reprodutivo, a fim de identificar o conhecimento que possuem sobre seu corpo, sua sexualidade e o uso da contracepção, com intuito de ampliar seus conhecimentos nesta área e a melhoria de sua saúde como mulher.

A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, seguindo um processo aberto, indutivo, para encontrar o significado dos dados coletados. O estudo desenvolve-se com um grupo de dezenove mulheres, trabalhadoras do serviço de apoio de uma universidade particular da grande Porto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Constata-se, no estudo, que a vivência dessas mulheres, quanto à saúde reprodutiva, é influencia da por questões culturais, religiosas e valores adquiridos no âmbito familiar.

SELLI, Lucilda. *Beneficiência, autonomia e justiça como princípios bioéticos:* implicações para o fazer da enfermagem. Florianópolis: UFSC; Porto Alegre: UFRGS, 1997. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem) – Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem Expansão Polo III – UFRGS – Porto Alegre, Universidade Federal de Santa

Catarina, 1997. Orientação da Dra. Marta Júlia Marques Lopes.

O objetivo deste estudo é discutir a bioética no cotidiano do exercício dos profissionais de enfermagem. Para tanto, buscamos conhecer e analisar as condutas da equipe de enfermagem frente a situações e impasses bioéticos do seu exercício profissional. A analise das situações de estudo deu-se à luz dos princípios bioéticos da beneficência, autonomia e justiça, que constituem os fundamentos da bioética e estão implicados nas inter-relações dos diferentes profissionais e da enfermagem com seu sujeito-objeto: o paciente.

O estudo está dividido em três capítulos.

O primeiro examina os elementos básicos para a compreensão da problemática da pesquisa, a saber: o desenvolvimento histórico da enfermagem e a construção do fazer profissional; o saber médico e o fazer da enfermagem; as competências do agir profissional de enfermagem.

O segundo capítulo examina a evolução histórica dos princípios bioéticos da beneficência, autonomia e justiça; a origem e a conceituação bioética e suas principais características, as representações sociais a partir de Durkheim, Weber e Moscovici, fornecendo-nos as bases reflexivas e metodológicas para a análise do fazer da enfermagem.

O terceiro capítulo identifica e analisa concretamente os princípios bioéticos da beneficência, autonomia e justiça, articulando de forma reflexiva a perspectiva analítica que adotamos com a riqueza dos dados de campo. Tudo isso, num esforço interpretativo e especulativo. Este capítulo compõe-se de três unidades temáticas, contendo cada uma estruturas relevantes específicas.

Em síntese, este estudo pretende contribuir para a compreensão da ação da enfermagem frente aos sujeitos – objeto de sua ação – e, por conseqüencia, ao desenvolvimento da profissão.

SILVEIRA, Denise Tolfo. *Consulta-ação:* educação e reflexão nas intervenções no processo tra-balho-saúde-adoecimento. Florianópolis: UFSC; Porto Alegre: UFRGS, 1997. 154p. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem) – Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem, Expansão Polo III – UFRGS – Porto Alegre, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997. Orientação da Dra. Marta Júlia Marques Lopes.

Este estudo trata de um relato de experiência com caráter investigativo que propõe uma metodologia de ação em enfermagem, considerando a relação trabalho-saúde-adoecimento. Pretendemos contribuir com informações e proposições que favoreçam a reflexão e o debate sobre esta temática, além de contribuir na construção de respostas às necessidades teórico-metodológicas nesta área de ação e neste campo de intervenção profissional. A proposta analítico-metodológica baseia-se nas respostas da metodologia assistencial, própria da enfermagem, sob a perspectiva teórica dos estudos da saúde do trabalhador e do modelo estrutural, proposto por Betty Neuman, por nós adaptado. Selecionamos categorias baseadas nos componentes estruturais do modelo de Neuman explorados a partir das informações contidas nos registros da entrevista da Consulta de Enfermagem, de forma a transformar os dados brutos em unidades de compreensão e análise para responder a complexidade das interrogações apontadas. Estes pressupostos são complementados por contribuições da ação pedagógica em educação para a saúde, da ergonomia (organização e processo de trabalho) e da epidemiologia, que privilegiam a incidência de danos diante das condições do processo de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, captamos subsídios críticos para formular uma proposta de metodologia de ação em enfermagem comprometida com a relação saúde-vida laboral, a qual denominamos Consulta-ação, na intenção de materializar um espaço reflexivo e educativo-assistencial.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. *Processo de cuidar:* uma aproximação à questão existencial na enfermagem. Florianópolis: UFSC, 1997. Tese (Doutorado em Filosofia da Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997. Orientação da Dra. Eloita Neves Arruda.

O estudo investiga o mundo do cuidar. Busca compreender o processo de cuidar na enfermagem em uma realidade hospitalar, tendo-se como referencial filosófico o pensamento existencial heideggeriano. Na direção desta perspectiva, estuda o que ocorre no mundo do cuidar, que movimentos lhe dão forma e o que é preciso para que ocorra o encontro entre cuidado (paciente) e cuidante (membro da equipe de enfermagem) neste mundo. Constitui-se em um estudo qualitativo, modalidade pesquisa de campo proposta por Schatzman e Strauss, que utiliza como instrumentos para coleta de dados a entrevista e a observação. Para a interpretação utiliza a filosofia hermenêutica de Paul Ricoeur. O estudo se desenvolveu em uma unidade de hemodiálise de um hospital universitário e teve como sujeitos da pesquisa três enfermeiras, três auxiliares de enfermagem e seis pacientes em tratamento dialítico. Considerando existencialmente o pro-

cesso de cuidar, conclui que ele é algo dinâmico, que se expressa por movimentos em que cuidados e cuidantes, ao se encontrarem, estão sendo uns com os outros no ambiente do cuidar. Esta é a estrutura existencial do processo de cuidar que compreende as relações ambientais: organização e gestão do ambiente do cuidar; tecnológicas: processo de enfermagem; e pessoais: relação cuidado-cuidante, cuidado-família-cuidante, cuidante-cuidante; o modo de Ser-aí cuidado-cuidante: pode-ser, sentimentos de angústia e de medo, inautenticidade, o outro, a escuta; caminho do ser – a temporalidade: pode ser/sendo, a esperança; a finitude: autenticidade/inautenticidade. Estes constituintes estruturais, com seus elementos, expressam o que é necessário para que se dê o encontro entre cuidado e cuidante no mundo do cuidar. Essa é a compreensão que o estudo apresenta do processo de cuidar na enfermagem, sob o olhar existencial de Heidegger.